



ISO 9001
ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



INFORMATIVO

INCA
Metalúrgica Inca Ltda

Empresa Amiga



Mococa, Novembro de 2018

Edição nº 150

CIPA comemora o Dia das Crianças lançando livreto de segurança no dia a dia



Em prol à comemoração ao dia das crianças a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Metalúrgica Inca lançou o livreto para colorir: Segurança no dia a dia. O objetivo da CIPA é conscientizar a família dos funcionários mostrando a importância da segurança no dia-a-dia e divulgar o trabalho feito pela empresa. **Leia a matéria completa na página 2.**

Esportista da Inca organizou o Encontro Sul-Americano de Psicologia do Esporte – ESPE 2018



O Esportista da Inca, Guilherme Guiraldelli, foi um dos organizadores do Encontro Sul-Americano de Psicologia do Esporte – ESPE 2018, evento que chegou a São José do Rio Pardo/SP para quebrar paradigmas e mostrar a força de toda a região em Educação Física e Conhecimento Científico. Para Guiraldelli, “A proposta foi fazer deste evento uma grande ponte de conhecimento e vivência acadêmica. Estar junto de nomes como Prof. Dr. Regina Brandão, Prof. Dr. Jesus Chalela, Prof. Dr. Alejandra Florean, entre outros do cenário sulamericano. **Leia a matéria completa na página 6.**

O Vendedor Especialista

Quando empresas se deparam com uma crise, procuram reforçar seus quadros de vendas, acreditando assim ter mais munição para buscar faturamento. Quando as coisas vão bem, é comum também ver colaboradores opinando do quão “folgados” são os vendedores. Para alguns, esses profissionais trabalham pouco e ganham muito, vivem na rua, com horários flexíveis, ou até ganham para viajar! É incrível como esse profissional é tão bem, e mal visto ao mesmo tempo. Mas por que isso acontece? **Leia a matéria completa na página 6.**

Novembro Azul Prevenção do câncer de próstata



Para conscientizar também os homens sobre a importância de se cuidarem, surgiu o Novembro Azul, que tem como foco a importância da prevenção ao câncer de próstata. **Leia a matéria completa na página 4.**

CIPA lança desafio entre os funcionários em prol da SIPAT

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes da Metalúrgica Inca se aproxima. Já em sua 25ª edição a SIPAT ocorrerá no mês de dezembro, e pensando nisso a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes lança um desafio. **Confira na página 3.**

O que é assertividade no trabalho?



Você se considera um profissional assertivo? Primeiro vamos entender o significado da palavra assertividade. Apesar da confusão a respeito do conceito de assertividade, ela nada tem a ver com estar certo ou errado. **Leia a matéria completa na página 5.**

Meio Ambiente
Página 8

Aniversariantes
PARABÉNS!
Página 8

Segurança e CIPA

CIPA comemora o Dia das Crianças lançando livreto de segurança no dia a dia

Em prol à comemoração ao dia das crianças a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Metalúrgica Inca lançou o livreto para colorir: Segurança no dia a dia.

O objetivo da CIPA é conscientizar a família dos funcionários mostrando a importância da segurança no dia-a-dia e divulgar o trabalho feito pela empresa.

Os kits com o livreto foram distribuídos para os funcionários entregarem aos filhos com idade de 0 a 12 anos e também foi lançado um concurso de desenho onde haverá premiação para o primeiro coloca-

do de duas categorias sendo para crianças de 0 a 6 anos e para crianças de 7 a 12 anos de idade.

Evitar acidentes é o principal objetivo da segurança no trabalho!

O princípio da segurança está na atenção e no cuidado em todos os detalhes.

Esperamos que este livreto ajude a conscientizar a todos da importância da prevenção de acidentes!

A Metalúrgica Inca juntamente com a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e o Departamento de Segurança deseja a todos um futuro sem acidentes.



Expediente



INFORMATIVO

INCA
Metalúrgica Inca Ltda



Publicação interna da Metalúrgica Inca Ltda

Coordenação: Luís Américo Dal Bello, Mauro Rombes Magri e Regilene Araújo

Diretoria: Riad Xavier Jauhar - Publicitária: Cida Cilli

Jornalista: Fernanda Arantes MTb 57.561/SP

www.inca.ind.br

Segurança e CIPA

Dia de prevenção e combate à surdez

No dia 10 de novembro, o Brasil comemora o Dia de Prevenção e Combate à Surdez. Nesta data acontece a Campanha Nacional de Saúde Auditiva, que tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância do cuidado com a saúde auditiva.

Curiosamente, a maioria das pessoas cuida do coração, dos olhos, da parte ginecológica, do físico como um todo, mas se esquece da audição. Já parou para pensar a quanto ruído você está exposto todos os dias? Nas grandes cidades, a poluição sonora faz parte da rotina: o barulho das ambulâncias, dos ônibus, o tráfego pesado no metrô. Por mais que o cérebro se acostume com todo o barulho, as estruturas do ouvido não ficam imunes. A exposição prolongada ao excesso de ruído pode provocar sérios danos nas células do ouvido. O resultado pode ser a perda auditiva, comumente chamada de surdez.

Causas da Surdez

Esta é apenas uma das causas da surdez. Ela também pode estar relacionada a questões genéticas, pelo envelhecimento ou até mesmo por bloqueios físicos.

De uma maneira geral, há duas categorias de perda auditiva: condutiva e neurossensorial. A perda auditiva condutiva pode acontecer quando há um bloqueio na transmissão do som. Isso pode acontecer, por exemplo, quando a cera entope o conduto auditivo e impede o tímpano de vibrar. Ela também acontece quando há uma interrupção na transmissão das ondas sonoras para o cérebro, como quando há ferimentos no tímpano. Na perda neurossensorial há falha do nervo auditivo. Portanto, mesmo que as vibrações sonoras atinjam o ouvido interno, elas não são enviadas como impulsos para o cérebro.

Isso acontece por conta do envelhecimento natural das células, por infecções virais, barulhos muito altos, efeitos colaterais de medicamentos.

Como proteger sua audição

Cuidados simples podem prevenir perdas irreversíveis na nossa audição, como evitar a exposição a sons altos por mais de 8h diárias. Ruídos acima de 85 dB já são considerados uma ameaça à saúde auditiva. Além disso, ainda existem algumas, como: exigir que o “teste da orelhinha” seja aplicado em seu bebê recém nascido.

O ideal é que todos façam uma avaliação audiológica por ano, para determinar se existe perda auditiva em um ou ambos os ouvidos em frequências essenciais para o desenvolvimento normal da linguagem e da fala. Outro cuidado que podemos ter é manter hábitos saudáveis como: fazer atividades físicas regularmente e ter uma alimentação saudável. Frutas ricas em potássio, mineral responsável por suportar a transmissão de impulsos nervosos e que pode influenciar na transmissão do som, são exemplos do que não pode faltar no cardápio.

Uso de aparelhos auditivos

Com o diagnóstico de perda auditiva, o uso de aparelhos auditivos pode ser indicado. As próteses têm um papel importante no resgate da qualidade de vida das pessoas. Afastam doenças, reduzem o isolamento social e oferecem benefícios que estão muito além da reabilitação auditiva. Por isso, recomenda-se que as pessoas com perda auditiva não adiem a adaptação dos aparelhos.

Faça sua parte. Medidas simples podem fazer uma grande diferença.

CIPA lança desafio entre os funcionários em prol da SIPAT

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes da Metalúrgica Inca se aproxima. Já em sua 25ª edição a SIPAT ocorrerá no mês de dezembro, e pensando nisso a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes lança um desafio:

Descubra quem é por trás dos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual.

O objetivo é trazer um pouco de entretenimento aos funcionários de forma que possamos conscientizar os mesmos sobre a importância da utilização correta dos EPI's.

Aguardem a divulgação dos detalhes no mural da empresa.

Desafio lançado:

Descubra quem é por trás dos EPI's:



10 de Novembro

Cuide-se!

Dia de prevenção e combate à surdez



Acesse
nosso site



www.inca.ind.br

Segurança e CIPA

Novembro Azul

A campanha do Outubro Rosa, que foca na prevenção ao câncer de mama, já é bastante conhecida, e muita gente se empenha em incentivar as mulheres a cuidarem da própria saúde. Mas... e a saúde masculina?

Para conscientizar também os homens sobre a importância de se cuidarem, surgiu o Novembro Azul, que tem como foco a importância da prevenção ao câncer de próstata. Além da cor azul, há quem se disponha a deixar o bigode crescer durante o mês de novembro (o que é conhecido em alguns países como “movember”, uma mistura das palavras inglesas moustache e november). A ideia é que o novo visual proporcionado pelo bigode pudesse simbolizar a mudança da forma como os homens “encaram” os cuidados com a própria saúde. Assim como acontece no Outubro Rosa, durante todo o mês de Novembro existe um esforço de mídia para informar sobre as principais doenças que acometem a população masculina, destacando as formas de detectá-la antecipadamente e ajudando a tirar o estigma dos exames que ajudam nas rotinas de check-up médico.

No Brasil, o câncer de próstata é o 2º mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma), segundo o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). A taxa de incidência

da doença é 6 vezes maior nos países desenvolvidos se comparados com os países em desenvolvimento, e a previsão é de que em 2016 ocorram 61.200 novos casos (INCA).

Bons hábitos, por mais clichê que pareçam, são de importância crucial na prevenção de doenças, inclusive do câncer de próstata. “Quando falamos em prevenção é necessário destacarmos que algumas medidas preventivas são facilmente aplicáveis, como mudanças em hábitos de vida. É importante manter a prática de atividades físicas e uma alimentação rica em vegetais e pobre em gorduras”, destaca o oncologista Luciano Paladini, médico analista da Evidências – Kantar Health. “Com a detecção precoce do câncer da próstata, conseguimos taxas de cura em torno de 90% a 95%”.

O diagnóstico só é possível por meio de dois exames: o antígeno prostático específico (PSA), que permite rastrear e definir a sequência ideal de tratamento nos pacientes com neoplasia de próstata avançada, e o ainda temido exame de toque. “O toque retal, um exame rápido - dura segundos, é praticamente indolor e não afeta em nada a masculinidade do homem - deve também ser realizado, já que o PSA não é eficaz sozinho. Cerca de 20% dos casos diagnosticados ao toque retal podem cursar com PSA normal ao

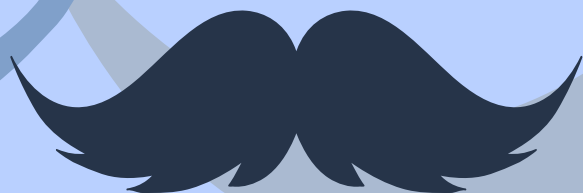
diagnóstico. Infelizmente, ainda há muito preconceito com esse exame. Aproximadamente dois terços dos homens brasileiros não se submetem ao toque retal de rastreamento. Os dois exames juntos (toque e PSA) conseguem diagnosticar 80% dos casos de neoplasia de próstata”, alerta Paladini. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), cerca de 20% dos pacientes portadores de câncer de próstata ainda são diagnósticos em estágios avançados, embora tenha ocorrido uma maior procura nas últimas décadas devido à divulgação e conscientização na população masculina. “Minha percepção, na prática clínica, é que ao longo dos anos, os homens têm aceitado com mais tranquilidade a realização do toque retal quando esse é necessário”, destaca Paladini. “Outro dado interessante foi produzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP): no Brasil enquanto cerca de 40% dos indivíduos tinham a opinião de que o toque retal não era ‘aceitável’ antes de realizar o procedimento, após o mesmo esta proporção caiu para 10%. Isto sugere que a expectativa dos homens quanto ao toque retal é bastante diferente da realidade envolvendo o exame. A disseminação de dados como esse pode auxiliar na desmistificação desse preconceito”.

Fonte: www.evidencias.com.br



Sua vida é única! Prevenção é o caminho!

NOVEMBRO AZUL



Recursos Humanos

O que é assertividade no trabalho?

Você se considera um profissional assertivo? Primeiro vamos entender o significado da palavra assertividade. Apesar da confusão a respeito do conceito de assertividade, ela nada tem a ver com estar certo ou errado. De acordo com o dicionário Aurélio, a palavra é uma qualidade de que algo é assertivo. Por sua vez, a mesma fonte explica que assertivo significa que tem caráter de asserção, que declara ou afirma algo. Basicamente, o termo trata de um tipo de postura comportamental diante das pessoas e de situações cotidianas. É a forma de se expor e de defender sua posição indo direto ao ponto sem causar constrangimento. Geralmente, essa é uma virtude de pessoas que demonstram maturidade e segurança. Você é assertivo quando é capaz de se afirmar de maneira clara, objetiva e transparente. Continue lendo para entender mais sobre essa virtude!

Balanceado seu discurso

Como tudo na vida, a assertividade deve ser bem balanceada. É preciso ter cuidado para não assumir uma posição e ser agressivo. Ser assertivo é ter uma postura decidida, porém sem soar egoísta ou arrogante. Pessoas com essa característica podem ter dificuldade com vários tipos de situação tanto na vida pessoal quanto na profissional. Para se certificar de que você está sendo assertivo é interessante falar sua opinião com humildade e também abrir espaço para que outros envolvidos na situação falem. E nesse momento é essencial fazer a escuta ativa. Quem sabe você não ouve um argumento tão bom que o fará mudar de opinião? Por exemplo, ao começar um novo projeto em equipe faça com que todos se sintam a vontade para falar. Leiam as instruções juntos, discutam e cheguem a um consenso juntos. É importante lembrar-se de que geralmente um time reúne profissionais com diversas habilidades. Nada mais justo do que aproveitar ao máximo cada uma delas. Com certeza o trabalho será mais produtivo e a entrega terá mais qualidade. O mesmo vale para a vida pessoal. Ao discutir um relacionamento, seja familiar, amoroso ou amizade, é fundamental dar sua opinião, sem deixar de ouvir o que o outro tem a dizer. Dessa maneira, é possível debater sobre temas polêmicos com calma e tornar uma conversa saudável. Mesmo que você não mude de opinião, com certeza terá aprendido algo novo.

Benefícios da assertividade

Ser uma pessoa assertiva pode trazer muitos benefícios para você. É possível que você já

tenha essa virtude dentro de você e só precise de um empurrãozinho para desenvolvê-la. As vantagens valem a pena! Confira alguns dos benefícios que selecionei para você e que podem ajudar no seu processo de evolução:

Autoestima: ter certeza de como quer que as coisas fiquem é uma forma de deixar a autoestima elevada.

Autoconfiança: com a autoestima em alta, o desenvolvimento da autoconfiança será automático.

Empatia: não basta ter a opinião certa sobre tudo e não ouvir os outros. Além disso, sua opinião não deve ser desrespeitosa ou deixar pessoas de lado.

Objetividade: seus discursos terão mais clareza e sua linha de pensamento mais linear.

Viu como essa característica pode ser positiva em diversas áreas? Vale a pena se esforçar para se conhecer e descobrir esses pontos em você mesmo.

A importância de ser decidido

Em um cenário de incertezas ser um profissional assertivo é de extrema importância, já que ele é capaz de fazer suas escolhas com base no discernimento e no equilíbrio de interesses. Ele será capaz de construir uma comunicação interna saudável dentro de uma organização e, principalmente, sabe como evitar conflitos. Essa característica é uma habilidade importante tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Quando você se torna uma pessoa assertiva, tem mais controle da sua própria vida. Sem contar que ainda diminui a necessidade de ter aprovação de outras pessoas sobre seus atos. Isso o torna mais autoconfiante, com a autoestima equilibrada. Aqui é importante lembrar que a essencialidade de ser assertivo não implica em faltar com o respeito ou não ouvir a opinião dos outros.

Já experimentou a sensação de conseguir tomar uma decisão e se sentir aliviado e feliz consigo mesmo? Eu lhe garanto, adotar esse comportamento é extraordinário e você ainda será capaz de construir relações eficazes e estabelecer uma atitude negociadora em situações de conflito.

Dicas para se tornar mais assertivo

Confira as dicas que separei para você e já comece a praticar a assertividade:

Avalie o seu comportamento: analise se você tem sido adequadamente assertivo e se está satisfeito com a sua atuação. Questione se essas atitudes combinam com você.

Reveja suas respostas: observe a sua conduta, modo de observar, gestos, expres-



são facial, voz, conteúdo da mensagem e tudo aquilo que pode representar comportamentos não assertivos ou agressivos.

Peça feedback: é muito importante saber ouvir o que os outros têm a dizer sobre seu comportamento. Procure sempre observar a força de sua atuação e trabalhe de modo positivo para aperfeiçoar os pontos de melhoria.

Busque respostas alternativas: repense tudo que fez ou disse. Reflita se haveria outro modo que a situação poderia ter sido conduzida por você. Analise quais são os seus pontos fracos e como você poderia melhorá-los.

Peça ajuda de um profissional: converse com um coach. Como falei acima, rever os pontos fracos é muito importante para evoluir enquanto ser humano. O coaching vai ajudar justamente com esse progresso. Com exercícios e ferramentas, o método irá desenvolver ainda mais seus pontos fortes e encontrar maneiras de tornar os pontos fracos menos sabotadores.

Vale a pena tentar

Ser uma pessoa assertiva permite lidar melhor com os confrontos, ter menos estresse, ser mais autoconfiante, saber agir com mais tato, melhorar sua credibilidade e lidar com mais inteligência em situações de manipulação e chantagem emocional. Além disso, entender e aceitar que essa virtude faz parte da sua personalidade contribui para o exercício de autoconhecimento. A partir do momento em que conhecemos mais de nós mesmos, somos mais capazes de sermos seres humanos melhores.



Estamos no Facebook
Curta nossa página

facebook.com/metalurgica.inca

Esportes

Esportista da Inca organizou o Encontro Sul-Americano de Psicologia do Esporte – ESPE 2018

O Esportista da Inca, Guilherme Guiraldelli, foi um dos organizadores do Encontro Sul-Americano de Psicologia do Esporte – ESPE 2018, evento que chegou a São José do Rio Pardo/SP para quebrar paradigmas e mostrar a força de toda a região em Educação Física e Conhecimento Científico. Para Guiraldelli, “A proposta foi fazer deste evento uma grande ponte de conhecimento e vivência acadêmica. Estar junto de nomes como Prof^a. Dr^a. Regina Brandão, Prof. Dr. Jesus Chalela, Prof^a. Dr^a. Alejandra Florean, entre outros do cenário sulamericano.

E o ESPE 2018 foi além da região, do estado e do país, atravessou fronteiras chegando a toda América do Sul. Foi incrível a vivência com todos esses palestrantes aqui presentes, e como organizadores nos sentimos honrados de escrever o início dessa história”.

O ESPE foi uma iniciativa do Curso de Educação Física, e realizado no próprio campus da UNIP São José do Rio Pardo, entre os dias 18 e 20 de outubro.

O evento contou com a presença de profissionais e expositores nacionais e internacionais de diferentes grupos de pesquisa em Psicologia do Esporte.

Vários Workshops foram realizados, como: “Intervención psicológica em el fútbol” - Psic. Sandra Yubelly García (Colômbia), “La preparación psicológica para los juegos olímpicos” - Psic. Enrique Eduardo Aguayo Chaves (Chile), “Formarse para formar: el rol del entrenador en el deporte juvenil” - Psic. Mg. Alejandra Claudia Florean (Argentina) e “Rehabilitación psicológica de las lesiones deportivas” - Psic. Jesús María Chalela Suárez (Uruguai).

Teve também a Palestra “Esporte, psicologia e a produção do conhecimento” - Prof^a.

Dra. Maria Regina Ferreira Brandão (USJT-SP), além das Mesas Redondas: “Psicologia do esporte na iniciação esportiva”, “Psicologia do esporte no alto rendimento” e “Psicologia do esporte e do exercício e suas inter-relações” e para encerrar foi realizado a Atividade Prática: “La familia e el desarrollo de atributos psicológicos en la iniciación deportiva” - Prof. Ramón Alberto Cristaldo Archondo (Venezuela).



Comercial

O Vendedor Especialista



Quando empresas se deparam com uma crise, procuram reforçar seus quadros de vendas, acreditando assim ter mais munição para buscar faturamento.

Quando as coisas vão bem, é comum também ver colaboradores opinando do quão “folgados” são os vendedores. Para alguns, esses profissionais trabalham pouco e ganham muito, vivem na rua, com horários flexíveis, ou até ganham para viajar!

É incrível como esse profissional é tão bem, e mal visto ao mesmo tempo. Mas por que isso acontece?

A atividade de vendas é aquela que mexe diretamente com a vida de todos. Não tem como viver sem comprar, portanto sem o contato com vendas, criam-se diversas reações e muitas memórias afetivas, agradáveis ou desagradáveis. Como em

toda relação existem polos, complementares ou opostos, não há comprador sem vendedor. Não há algo que queremos sem que tenhamos que buscar, nem coisas que temos a oferecer sem encontrar a quem. É nessa medida que de uma forma ou outra, em algum momento da vida, somos todos vendedores. Saber vender é saber se especializar em seu negócio, ser auto-empregável, ser auto-empresendedor!

Nesse momento você deve estar pensando, é verdade, por isso em alguns momentos da vida perdi algumas boas oportunidades, seja de me vender melhor em novo emprego, ou negociar um aluguel, ou até em não ter mostrado o melhor para alguém que estava interessado.

Nesse momento te pergunto, existe faculdade de Marketing, de Gestão Empresarial... existe de vendas? Não!

Durante muito tempo se acreditou que vender era uma arte, para poucos. Tudo bobagem, qualquer pessoa pode vender, aliás como vimos, todos já vendemos. O que nos resta é saber o que se encaixa, que produto, serviço e daí em diante todo o processo requer planejamento, conhecimento e plano de ação. Esse é o vendedor especializado, mas ele é vendedor e especializado.

O vendedor (especialista) bem sucedido é aquele que se propõe metas quantitativas consequentes as qualitativas, são polidos, educados e conseguem atingir um excelente controle de ansiedade. Como atingir? Técnica e treinamento.

Aniversariante



13

Matias
Rondônia

Qualidade

Lembrete!!!

Decorrente do sistema de gestão implementado em nossa empresa, temos definido internamente nossas políticas, visão, missão e valores.

Sendo divulgada para todos os colaboradores da empresa em quadros de avisos e sites, o maior objetivo é detalhar os principais conceitos utilizados pela empresa em relação a produção de seus produtos.

E então, vamos lembrar:

Visão: Desenvolver trabalhos com tecnologia que permita o crescimento da empresa

*Regilene Araújo
Analista da Qualidade*

no mercado, se aperfeiçoando no desenvolvimento de produtos com alta qualidade e baixo custo.

Missão: Fornecer produtos que atenda a necessidade do cliente, através de mecanismos de baixo custo e soluções tecnológicas.

Valores: Comprometimento, ética, responsabilidade social e ambiental.

Caso tenhamos dúvidas em relação aos requisitos que são implementados no sistema de gestão, sempre devemos procurar o líder da área ou o departamento da Qualidade.



Canal do Youtube
<https://goo.gl/6RYjVE>

Meio Ambiente**Mudanças climáticas podem levar 48% das espécies ao risco de extinção**

A manutenção das taxas atuais de emissões de carbono e aquecimento global podem colocar 48% das espécies de determinados ecossistemas em risco, segundo um relatório da ONG WWF divulgado nesta quarta (14).

Esse cenário de risco apresentado pelo estudo “Vida selvagem em um mundo cada vez mais quente” está associado a um aumento de temperatura média global de 4,5°C em relação à média século 20. Os autores afirmam que essa é a temperatura mínima esperada caso nenhum esforço seja feito para reduzir as emissões atuais de gases estufa.

Com um aumento de 2°C, o limite estimado pelo Acordo de Paris —o desejável seria um crescimento máximo de 1,5°C— a situação seria melhor, mas ainda assim preocupante. Nesse cenário, 24% das espécies se tornariam vulneráveis à extinção.

Para chegar a essas conclusões, os autores analisaram 35 áreas consideradas pela WWF como prioritárias. A classificação leva em conta ecossistemas excepcionais, com biodiversidade ameaçada e insubstituível. Também foram consideradas áreas cuja preservação manteria intacta uma boa fração do ecossistema nelas presente.

Para cada uma dessas áreas foi feita uma modelagem do clima que leva em conta os fatores temperatura e precipitação. Foi simulada a probabilidade de sobrevivência de mais de 80 mil espécies, entre plantas, aves, mamíferos, répteis e anfíbios.

Foi levada em conta ainda a possibilidade de dispersão das espécies, ou seja, as chances de um vegetal ou animal se adaptar à nova realidade climática ou de ocupar novos habitats —ponto em que mamíferos e aves teriam vantagem.



Os resultados são preocupantes, segundo a avaliação de André Nahur, coordenador de mudanças climáticas do WWF Brasil. “Esses números podem ser ainda piores”, diz Nahur. “[O relatório] traz um alerta vermelho.”

O pesquisador afirma que outros fatores que também podem impactar o risco de extinção de espécies —como desmatamento, perda de habitat e até mesmo efeitos em cascata na cadeia alimentar— não foram levados em conta no estudo.

BRASIL

Amazônia, cerrado-pantanal e a mata atlântica estão entre as 35 áreas prioritárias no mundo selecionadas pelo WWF. A floresta amazônica é classificada como vulnerável às mudanças climáticas. Espécies de plantas e anfíbios podem ser os mais afetados, pela menor capacidade de deslocamento.

“Na Amazônia, todo ano novas espécies são descobertas. É uma perda silenciosa, que não tem como ser mensurada”, diz Nahur. Além da possível perda de espécies,

ele aponta que pode haver possíveis prejuízos na descoberta de plantas com potencial farmacêutico e em serviços ecossistêmicos, o que pode resultar em abalos à segurança hídrica e alimentar de algumas regiões.

De acordo com o pesquisador do WWF, há outras possíveis alterações silenciosas em processos ecológicos que a ciência não consegue modelar atualmente, o que torna a avaliação de impactos incompleta.

A solução apontada pelo relatório para evitar os quadros apresentados é a imediata redução nas emissões de gases-estufa. Além disso, os autores também afirmam que os chamados corredores biológicos podem facilitar a dispersão de espécies, diminuindo o risco de extinção. Ampliar esses corredores seria uma possível alternativa para mitigar os danos.

Fonte:

<https://www1.folha.uol.com.br/amp/ambiente/2018/03/mudancas-climaticas-podem-levar-48-das-especies-ao-risco-de-extincao.shtml>

Aniversariantes

Rafael Augusto Nardo



Eder Donizete Ferreira



William Pereira Tomé

Tiago Bernardo
Fernandes